

## **EVIDÊNCIAS DE REGIMES EXTENSIONAIS STATHERIANO (1.80-1.75 GA) E CALYMMIANO (1.50-1.45 GA) NA REGIÃO DO BETARA, PARANÁ**

*Oswaldo Siga Jr.<sup>1</sup>; Miguel Angelo Stipp Basei<sup>2</sup>; Kei Sato<sup>3</sup>; Cláudia Regina Passarelli<sup>4</sup>; Leonardo Fadel Cury<sup>5</sup>; Ian McReath<sup>6</sup>*

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - IGC; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - IGC; <sup>4</sup> UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - IGC; <sup>5</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; <sup>6</sup> UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - IGC

**RESUMO:** Estudos geocronológicos realizados na região do Betara, leste do estado do Paraná, sul-sudeste do território brasileiro permitiram posicionar temporalmente as seqüências metavulcanossedimentares da Formação Betara e os terrenos graníticos do Núcleo Betara, que ocorrem na porção SW do Domínio Apiaí. As análises U-Pb (zircão) relativas ao Núcleo Betara foram realizadas em rochas metabásicas que ocorrem associadas aos litotipos graníticos. A idade obtida refere-se ao Paleoproterozóico Superior ( $1790 \pm 22$  Ma). Na Formação Betara, os perfis geológicos realizados permitiram reconhecer três unidades maiores: seqüência metapsamítica basal; seqüência metacarbonática (intermediária) e seqüência metapelítica superior. As análises geocronológicas (U-Pb, zircão) foram realizadas em rochas metabásicas, que ocorrem intercaladas a unidade metapelítica superior. As idades obtidas, relativas ao Mesoproterozóico distribuem-se no intervalo 1500-1450 Ma, interpretadas como a idade mais jovem possível para a deposição da Formação Betara. O padrão geocronológico observado, aliado ao comportamento geoquímico dessas rochas metabásicas, sugere o desenvolvimento de bacias extensionais (rifts continentais) com magmatismo e sedimentação associada, no final do Paleoproterozóico (1.79-1.75Ga) e no Mesoproterozóico (1.50-1.45 Ga). Registros geológicos apresentando os mesmos intervalos de idade, são reconhecidos de modo descontínuo no Domínio Apiaí, bem como ao longo de grande parte da porção centro-oriental do continente Sul-Americano. Também são caracterizados na porção sudoeste africana, a exemplo da porção SW do Cráton do Congo, adjacente ao Cinturão Kaoko. Representam importantes cicatrizes relacionadas a processos de ruptura de grandes massas continentais aglutinadas durante o Paleoproterozóico (Supercontinente Atlântica). O Neoproterozóico, por outro lado, é responsável pelo rifteamento, dispersão, aloctonia e colocação lado a lado dos terrenos pertencentes ao Domínio Apiaí, quando da aglutinação do Gondwana Ocidental.

**PALAVRAS-CHAVE:** NÚCLEO BETARA; U-PB (ZIRCÃO); REGIMES EXTENSIONAIS.